

## RELATÓRIO DE CRÉDITO\*

17 de julho de 2024

## Janaúba Transmissora de Energia S.A.

Análise de crédito atualizada

## Atualização

## Ratings

Janaúba Transmissora de Energia S.A.	
1ª emissão de Debêntures	AAA.br
2ª emissão de Debêntures	AAA.br
Perspectiva	Estável

(\*) Esta publicação não anuncia uma Ação de Rating e, portanto, não deve ser considerada um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020. Consulte a página [www.moodylocal.com/country/br](http://www.moodylocal.com/country/br) para visualizar os Comunicados relativos às Ações de Rating referenciadas nesta publicação.

## CONTATOS

Maria Claudia Komamura +55.11.3043.6069

Associate Director - Credit Analyst ML  
[mariaclaudia.komamura@moodys.com](mailto:mariaclaudia.komamura@moodys.com)

Anthony Higgins +55.11.3956.8782

Associate ML  
[anthony.higgins@moodys.com](mailto:anthony.higgins@moodys.com)

Nicole Salum +55.11.3043.7350

Director - Credit Analyst ML  
[nicole.salum@moodys.com](mailto:nicole.salum@moodys.com)

## SERVIÇO AO CLIENTE

Brasil +55.11.3043.7300

	2023	2024E- 2028E	2029E- 2033E	2034E- 2038E	2039E- 2044E
<b>Indicadores</b>					
ICSD Médio	3,1x	2,1x	1,8x	2,7	2,2x
O&M / km (R\$ mil) <sup>1</sup>	20,6	21-25	32-37	38-45	45-55
<b>R\$ (milhões)</b>					
Receita líquida	235	230-260	270-310	315-360	370-440
CFADS <sup>2</sup>	193	175-225	215-245	220-245	245-270

<sup>1</sup>Despesas operacionais e administrativas média por quilômetro de linha;<sup>2</sup>CFADS; Caixa Disponível para o Serviço da Dívida.  
Fonte: Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A. e Moody's Local.

## Resumo

O perfil de crédito da [Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A.](#) ("Janaúba" ou "Projeto") reflete a elevada previsibilidade e estabilidade de suas receitas, baseada em disponibilidade. O Projeto possui um longo prazo remanescente do contrato de concessão, cujo vencimento é somente em 2047. Além disso, a baixa complexidade das operações e a ampla experiência de operação do patrocinador no setor contribuem positivamente para a qualidade de crédito do Projeto.

O perfil ainda incorpora a elevada diversificação da base de contrapartes contratuais do Projeto, característica do sistema de remuneração das linhas de transmissão conectadas ao Sistema Interligado Nacional ("SIN"), além da estabilidade do ambiente regulatório para ativos de transmissão de energia no Brasil.

O Projeto apresenta robusto fluxo de caixa para fazer frente às amortizações previstas na 1ª emissão de debêntures e na 2ª emissão de debêntures. A 1ª emissão possui saldo remanescente em dezembro de 2023 de R\$ 255 milhões e vencimento em 2033, e a 2ª emissão tem saldo remanescente de R\$ 829 milhões e vencimento em 2044.

Estimamos os Índices de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") médio e mínimo de 2,17x e 1,61x, respectivamente, calculados de acordo com a metodologia da Moody's Local, entre os anos de 2025 e 2044, quando a maior parte do principal é amortizado. Durante o período da amortização da 1ª emissão de 2025 a 2033, o ICSD médio é de 1,89x e mínimo de 1,61x.

Os ratings atribuídos às 1ª e 2ª Emissões de Debêntures do Projeto também consideram o nível de suporte provido por sua única acionista, a [Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.](#) ("TAESA" ou "Companhia", AAA.br negativa). A 1ª emissão beneficia-se de fiança da TAESA até o vencimento e a 2ª emissão até completar certos marcos financeiros e operacionais definidos em escritura.

## Pontos fortes de crédito

- » Natureza estável das receitas, advindas de contratos baseados em disponibilidade e atualizados pela inflação.
- » Baixa complexidade das operações e elevada disponibilidade dos ativos.
- » Elevada diversificação da base de contrapartes da receita.
- » Patrocinador com perfil de crédito robusto e ampla experiência no setor de transmissão.
- » Ambiente regulatório estável para ativos de transmissão de energia no Brasil.

## Desafios de crédito

- » Eventual exposição a despesas operacionais e/ou capex acima do esperado.

## Perspectiva

A perspectiva estável reflete a estrutura da transação e seu fluxo de receita estável e previsível, à base de disponibilidade de acordo com a estrutura contratual, a baixa complexidade das operações e ICSD médio de 2,17x no cenário-base da Moody's durante o período no qual a maior parte do principal é amortizado (2025-2044).

## Fatores que poderiam levar a uma elevação dos ratings

Os ratings estão no patamar mais alto da escala e portanto não podem ser elevados.

## Fatores que poderiam levar a um rebaixamento dos ratings

Os ratings podem ser rebaixados se o ICSD de longo prazo do projeto ficar abaixo de 1,30x, caso as despesas operacionais, de manutenção e administrativas do projeto fiquem muito acima do esperado, por exemplo. Também poderá sofrer pressão negativa mediante deterioração da qualidade de crédito da TAESA, como garantidora.

## Perfil

### Perfil do projeto

A Janaúba é uma sociedade de propósito específico controlada integralmente pela Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("TAESA") e criada exclusivamente para a construção e, subsequentemente, operação e manutenção da (i) linha de transmissão Pirapora 2 – Janaúba 3 de 238 quilômetros (km) e 500Kv; (ii) linha de transmissão Bom Jesus da Lapa II – Janaúba 3 de 304 km e 500Kv; e (iii) subestação Janaúba 3 de 500Kv (lote 015/2017 – ANEEL).

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia assinou, com a ANEEL, o contrato de concessão nº 15/2017 para construção, operação e manutenção da linha de transmissão pelo prazo de 30 anos e em setembro de 2021, a Companhia concluiu a energização total de seu empreendimento que consiste em 545km de linha e 3 subestações com capacidade de 500kv. O Projeto está localizado entre 18 municípios nos estados de Minas Gerais e Bahia.

### Perfil do patrocinador

A Janaúba é controlada da TAESA que, de acordo com o previsto no Contrato de Concessão assinado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), como acionista controlador, possui o compromisso de garantir que todas as obrigações e encargos estabelecidos no referido contrato sejam cumpridos.

A TAESA é um dos maiores grupos privados de transmissão de energia elétrica do Brasil em termos de Receita Total Permitida (RAP), que atingiu R\$ 4,1 bilhões no ciclo 2023-2024, considerando as concessões controladas, investidas em conjunto e coligadas. A Companhia é exclusivamente dedicada à construção, operação e manutenção de ativos de transmissão, com 14.370 km de linhas em operação e 735 km de linhas em construção, totalizando 15.105 km de extensão e 110 subestações. Seus ativos estão distribuídos entre 18 estados e Distrito Federal, sendo presente em todas as cinco regiões do país, além de um Centro de Operação e Controle localizado em Brasília.

A TAESA detém 43 concessões de transmissão, sendo que: (i) 14 concessões compõem a empresa holding (TSN, Novatrans, ETEO, GTEA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE, ATE II, ATE III, Miracema, Saira e Sant'ana), (ii) 10 são investidas integrais (Brasnorte, São Gotardo, Mariana, Janaúba, São João, São Pedro, Lagoa Nova, Ananaí, Pitiguari e Tangará); e (iii) 19 são participações. Atualmente, oito empreendimentos estão em fase não operacional, sendo elas: Ananaí, Pitiguari, Tangará e Saira (parcialmente), além dos reforços na Novatrans, TSN, São Pedro e ATE III.

A TAESA é controlada pela [Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG](#) ("CEMIG", AA+.br estável) e pela ISA Investimentos e Participações do Brasil S.A. ("ISA Brasil") por meio de um acordo de acionistas. A CEMIG e a ISA Brasil detêm aproximadamente 21,7% e 14,9% do capital total da Companhia, respectivamente. O remanescente das ações estão em circulação e são negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3", AAA.br estável).

### Considerações estruturais

As debêntures da 1ª Emissão passaram a compartilhar as garantias reais concedidas às Debêntures da 2ª Emissão a partir da formalização feita em outubro de 2020, incluindo: (i) penhor das ações; (ii) alienação fiduciária da totalidade das ações de Janaúba e, (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios gerados pelo Projeto. As documentações das Debêntures incluem provisões para uma cascata de pagamentos, com recebíveis futuros sendo coletados em uma conta centralizadora, e definem de maneira clara o funcionamento das contas de pagamento para o serviço de dívida, que devem ser integralmente preenchidas 30 dias antes do pagamento de principal e juros.

A estrutura das dívidas inclui cláusulas de vencimento antecipado não automático que impõem condições restritivas adicionais para a proteção dos credores, tais como: (i) limitação de endividamento adicional que não sejam para o desenvolvimento ou manutenção do Projeto e (ii) limitação de concessão de mútuos dentro do mesmo grupo econômico e (iii) mudança de controle direto e indireto dos principais acionistas da TAESA: CEMIG e ISA Brasil. Adicionalmente, com base nos termos das garantias, as debêntures e a dívida da TAESA possuem cláusulas de inadimplência cruzada (*cross-default*).

### Principais considerações de crédito

#### Forte previsibilidade do fluxo de caixa, aliado a um perfil de concessão longo e patrocinador com ampla experiência

O início das operações de Janaúba foi em setembro de 2021, antes do prazo estabelecido no contrato de concessão de fevereiro de 2022. A concessão é por um período de 30 anos, com prazo previsto até 2047. A critério exclusivo da ANEEL, o prazo da concessão poderá ser prorrogado por, no máximo, igual período, mediante requerimento da transmissora.

O investimento realizado foi de aproximadamente R\$ 950 milhões, gerando uma eficiência de 18% em relação ao investimento previsto pela ANEEL. A TAESA conseguiu antecipar o fim da construção do Projeto, concluindo a energização total de seu empreendimento em setembro de 2021, antes da data prevista inicialmente de fevereiro de 2022. Isso demonstra a capacidade de execução e o compromisso da TAESA com seus pilares estratégicos de crescimento sustentável, disciplina financeira, eficiência operacional e geração de valor. Uma vez operacional, o perfil de geração de caixa é altamente estável e previsível. As fontes de financiamento do Projeto consistiram em duas emissões de debêntures e injeção de capital da TAESA.

A remuneração das linhas é realizada pela Receita Anual Permitida ("RAP"), reajustada anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), sem risco de volume atrelado e com base na disponibilidade das linhas de transmissão. As receitas podem sofrer deduções em caso de indisponibilidade ou restrição de capacidade operacional, porém a parcela referente ao desconto anual por indisponibilidade não poderá ultrapassar 12,5% da receita anual de operação, manutenção e implementação da infraestrutura da transmissora, relativa ao período contínuo de 12 meses anteriores ao mês da ocorrência da indisponibilidade, inclusive esse mês. Caso seja ultrapassado o limite, a transmissora estará sujeita à penalidade de multa, aplicada pela ANEEL nos termos da Resolução nº 318, de 6 de outubro de 1998, no valor máximo por infração incorrida de 2% do valor do faturamento anual de operação, manutenção e construção dos últimos 12 meses anteriores à lavratura do auto de infração.

A receita também está sujeita a uma revisão tarifária a cada cinco anos. Nos anos cinco, dez, e 15, a tarifa será revisada de forma a refletir a variação do custo de capital de terceiros, de acordo com os parâmetros e a fórmula embutida no contrato de concessão. A primeira revisão tarifária ocorreu em julho de 2022. A RAP para o ciclo de 2023-2024 foi definida em R\$ 243 milhões um crescimento de 3,8% em relação ao ciclo anterior.

O Projeto beneficia-se de incentivos fiscais por Janaúba estar 100% em área da SUDENE. Em novembro de 2018, foi reconhecido o direito ao benefício fiscal conferido pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE com duração de dez anos, a contar da entrada em operação do empreendimento, iniciada em setembro de 2021, que representam uma redução de 75% do imposto de renda devido na exploração das concessões de transmissão. Estimamos que nesse período o benefício represente um valor superior a R\$200 milhões em redução de impostos de Janaúba.

#### Risco de contraparte é mitigado pela robusta estrutura do sistema

O risco de contraparte contratual no setor de transmissão é diferente do que em outros segmentos dentro do setor de infraestrutura no Brasil. As empresas são remuneradas por todos os participantes do Sistema Interligado Nacional (SIN), através de contribuições arrecadadas pelo Operador Nacional do Sistema ("ONS") que centraliza a cobrança, a arrecadação e o controle sobre o sistema de garantias financeiras para os pagamentos advindos dos geradores, distribuidores e consumidores de atacado.

Consideramos que o risco de crédito de contraparte é mitigado por: (i) ampla diversificação dos clientes finais, incluindo mais de 900 contrapartes individuais, sem expor uma concessionária de transmissão a um usuário específico e preservando o equilíbrio financeiro do sistema, (ii) o sistema de garantias financeiras que inclui cartas de fiança bancária ou depósitos em caixa cobrindo antecipadamente dois meses de pagamentos, e (iii) os fortes incentivos para que os pagamentos sejam honrados de forma pontual diante do risco de suspensão de serviço em casos de inadimplência. Cabe mencionar, o risco de contraparte contratual permanece exposto à natureza altamente regulada do setor de energia, bem como à exposição a riscos políticos e regulatórios.

### Baixa complexidade das operações

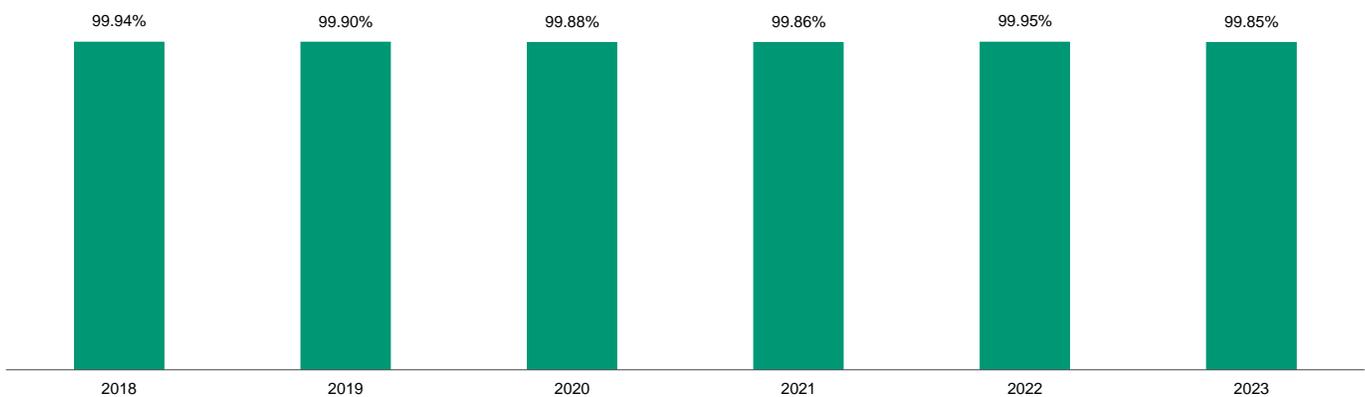
Consideramos a operação de linhas de transmissão como um processo de baixa complexidade. A tecnologia de operação para linhas de 500 kV é padrão para o Brasil e a TAESA possui experiência significativa na operação de linhas de transmissão e subestações. A TAESA como operadora tem demonstrado elevados níveis de disponibilidade de suas concessões operacionais, apresentando níveis muito próximos de 100%. A Janaúba tem mantido essa mesma tendência, mantendo a disponibilidade acima de 99% desde o início das operações. No cenário base de rating de Janaúba, assumimos conservadoramente um fator médio de indisponibilidade econômica de 2,5% para o horizonte da concessão. O Projeto beneficia-se de ganhos de escala e sinergias com outros projetos do portfólio da TAESA, com as operações geridas e monitoradas através do centro de operações em Brasília e da base administrativa no Rio de Janeiro.

O cenário base da Moody's Local estima que os investimentos em manutenção representem entre 1,5% da RAP a partir de 2025, sendo que esses montantes se referem à reposição de equipamentos e pequenas peças ao longo da linha de transmissão, equipamentos de proteção, sistemas digitais, e equipamentos de telecomunicação.

Figura 1:

#### Alto nível de disponibilidade histórico das concessões da TAESA

Níveis de disponibilidade das concessões operacionais da TAESA



Fonte: TAESA

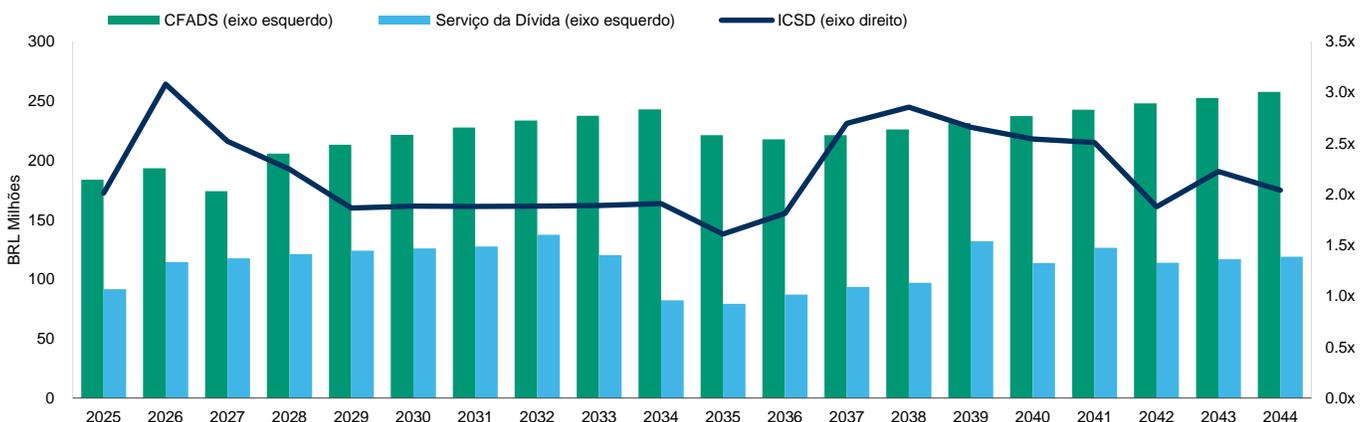
### Métricas de crédito robustas

O Projeto conta com dois financiamentos que foram realizados no ano de 2019, sendo eles: a 1ª emissão de debêntures com principal reportado em dezembro de 2023 de R\$ 255 milhões e vencimento em 2033, e a 2ª emissão de debêntures com principal de R\$ 829 milhões com vencimento em 2044. Diante da geração robustas de receitas, baixo investimento e incentivos fiscais, a Moody's Local considera que as métricas de crédito são robustas. Estimamos os Índices de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") médio e mínimo de 2,17x e 1,61x, respectivamente, calculados de acordo com a metodologia da Moody's Local, entre os anos de 2025 e 2044, quando a maior parte do principal é amortizado. Durante o período da amortização da 1ª emissão de 2025 a 2033, o ICSD médio é de 1,89x e mínimo de 1,61x.

Figura 2:

#### ICSD médio de 2,2x no cenário base da Moody's Local entre 2025-2044

ICSD médio projetado



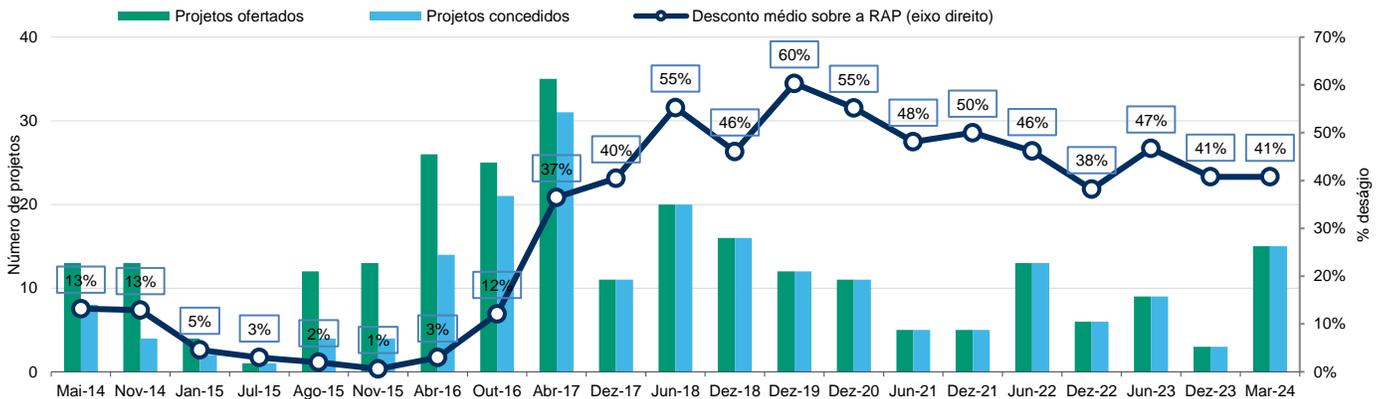
Fonte: Moody's Local Brasil

O Projeto foi licitado ao final de 2016, durante um período de maior restrição econômica e incerteza política no país, o que levou a um desconto em relação à RAP máxima estabelecida no leilão de apenas 13,06%, abaixo dos descontos verificados nos leilões realizados nos anos subsequentes. Mais recentemente, os leilões apresentaram médios próximos a 40%. Consequentemente, os indicadores econômicos do Projeto são muito atrativos em relação aos projetos de transmissão mais recentes.

Figura 3:

### Baixo desconto sobre a RAP torna indicadores econômicos do Projeto bastante atrativos

Histórico de número de projetos ofertados e concedidos



Fonte: ANEEL, Moody's Local.

## Considerações social-ambientais e de governança (ESG)

### Ambiental

Janaúba é um projeto de infraestrutura relevante para o Sistema Interconectado Nacional (SIN), por meio do qual se permite a conexão de novas fontes de geração de energia renovável no nordeste do país para suprir a demanda crescente na região sudeste. O risco de transição de carbono da Janaúba é baixo, por ser um projeto exclusivamente focado no setor de transmissão de energia, sem exposição a ativos de geração.

As considerações socioambientais do projeto estão em conformidade com a legislação local vigente e, na nossa opinião, os riscos estão adequadamente mitigados. Os serviços ambientais são realizados por uma empresa terceirizada. O empreendimento possui todas as Licenças e Autorizações necessárias para suas operações.

### Social

Como provedora de acessos a serviços básicos de eletricidade e em linha com a nossa visão para este setor, consideramos que Janaúba tem exposição moderada a riscos sociais e demográficos, diante, por exemplo, da exposição a intervenções políticas ou regulatórias. dado que o setor de transmissão é caracterizado por não apresentar exposição a riscos de volume e por ter ajustes anuais de tarifas pela inflação, entendemos que o Projeto está menos exposto a riscos sociais do que as distribuidoras de energia, por exemplo.

### Governança

Janaúba segue os padrões de governança corporativa da TAESA, que é listada na B3 no Nível 2 de Governança Corporativa. Observamos, porém, que a ausência de um acordo formal de operação e manutenção entre a TAESA e Janaúba reduz a visibilidade sobre o orçamento de custos e despesas operacionais entre partes relacionadas. Consideramos que o risco de governança é moderado para o Projeto.

## Análise de liquidez

O cronograma de amortização das dívidas foi esculpido de forma que o fluxo de caixa do projeto acomode com folga os pagamentos de principal e juros. Além disso, a estrutura de project finance, com as dívidas totalmente amortizáveis, mitiga o risco de refinanciamento. As definições presentes na escritura das debêntures da 1ª emissão restringe o pagamento de dividendos e o da 2ª emissão contemplam restrição para distribuição de dividendos acima do mínimo exigido por lei, de 25% dos lucros, caso o ICSD apurado fique abaixo de 1,2x em base anual.

Observamos que o Projeto apresenta folga satisfatória para manutenção do índice mínimo do ICSD de 1,2x, calculado conforme as definições da escritura, em cenários alternativos considerando estresse de indisponibilidade operacional e aumento de custos. As estruturas contemplam conta reserva para o serviço da dívida de uma parcela semestral e não contém conta reserva para operação e manutenção.

**Metodologia utilizada em relação ao(s) rating(s) da(s) entidade(s) e/ou emissão(ões) referenciado(s) neste Relatório de Crédito**

- » Metodologia de Ratings para Projetos de Infraestrutura, disponível em [www.moodyslocal.com/country/br](http://www.moodyslocal.com/country/br)

O presente relatório não deve ser considerado como publicidade, propaganda, divulgação ou recomendação de compra, venda, ou negociação dos instrumentos objeto destas classificações de risco de crédito.

© 2024 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELAS AFILIADAS DE RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA, DE MODO QUE OS MATERIAIS, PRODUTOS, SERVIÇOS E AS INFORMAÇÕES PUBLICADAS, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZADAS, PELA MOODY'S (COLETIVAMENTE "MATERIAIS") PODEM INCLUIR TAIS OPINIÕES ATUAIS. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO APLICÁVEL DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATINGS DE CRÉDITO PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S INVERTORS SERVICE. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES CONTIDAS NOS MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. OS MATERIAIS DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. E/OU SUAS AFILIADAS. OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO, SUAS AVALIAÇÕES E OUTRAS OPINIÕES, E DIVULGA, OU DE ALGUMA FORMA DISPONIBILIZA, OS SEUS MATERIAIS ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO DA MOODY'S, SUAS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS NÃO SÃO DESTINADAS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES OU MATERIAIS DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, O INVESTIDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S. PARA FINS DE CLAREZA, NENHUMA INFORMAÇÃO CONTIDA AQUI PODE SER UTILIZADA PARA DESENVOLVER, APERFEIÇOAR, TREINAR OU RETREINAR QUALQUER PROGRAMA DE SOFTWARE OU BANCO DE DADOS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, QUALQUER SOFTWARE DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, APRENDIZADO DE MÁQUINA OU PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL, ALGORITMO, METODOLOGIA E/OU MODELO.

OS RATINGS DE CRÉDITO, AS AVALIAÇÕES, OUTRAS OPINIÕES E MATERIAIS DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO, POR QUALQUER PESSOA, COMO UMA REFERÊNCIA ("BENCHMARK"), JÁ QUE ESTE TERMO É DEFINIDO APENAS PARA FINS REGULATÓRIOS E, PORTANTO, NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia, seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de ratings de crédito ou na preparação de seus Materiais.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO, AVALIAÇÃO, OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating de crédito, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings de crédito e serviços prestados por esta agência. A MCO e a Moody's Invertors Sevices também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings de crédito da M Moody's Invertors Sevices e de seus processos de ratings de crédito. São incluídas anualmente no website [www.moody.com](http://www.moody.com), sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Charter Documents — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings de crédito e entre as entidades que possuem ratings da Moody's Invertors Sevices, Inc. e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Moody's SF Japan K.K., Moody's Local AR Agente de Calificación de Riesgo S.A., Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco LTDA, Moody's Local MX S.A. de C.V., I.C.V., Moody's Local PE Clasificadora de Riesgo S.A., e Moody's Local PA Clasificadora de Riesgo S.A. (coletivamente, as "Moody's Non-NRSRO CRAs") são todas subsidiárias de agências de classificação de risco integralmente detidas de forma indireta pela MCO. Nenhuma das Moody's Non-NRSRO CRAs é uma Organização de Classificação de Risco Estatístico Nacionalmente Reconhecida (NRSRO).

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL

383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para a Índia: As classificações de crédito da Moody's, avaliações, outras opiniões e Materiais não têm a intenção de ser, e não devem ser, utilizadas ou consideradas, por usuários localizados na Índia em relação a valores mobiliários listados ou propostos para listagem em bolsas de valores indianas.

Termos adicionais referentes a Opiniões de Terceiros (conforme definido nos Símbolos e Definições de Classificação da Moody's Investors Service): Por favor, observe que uma Opinião de Terceiros ('SPO') não é uma 'classificação de crédito'. A emissão de SPOs não é uma atividade regulamentada em muitas jurisdições, incluindo Singapura. JAPÃO: No Japão, o desenvolvimento e a oferta de SPOs se enquadram na categoria de 'Negócios Auxiliares', não em 'Negócios de Classificação de Crédito', e não estão sujeitos às regulamentações aplicáveis aos 'Negócios de Classificação de Crédito' sob a Lei de Instrumentos Financeiros e Câmbio do Japão e suas regulamentações relevantes. RPC: Qualquer SPO: (1) não constitui uma Avaliação de Bônus Verde da RPC conforme definido por quaisquer leis ou regulamentos relevantes da RPC; (2) não pode ser incluído em nenhum documento de declaração de registro, circular de oferta, prospecto ou qualquer outro documento enviado às autoridades reguladoras da RPC ou utilizado de outra forma para atender a qualquer requisito de divulgação regulatória da RPC; e (3) não pode ser utilizado na RPC para qualquer fim regulatório ou para qualquer outro fim que não seja permitido pelas leis ou regulamentos relevantes da RPC. Para os fins deste aviso legal, "RPC" refere-se ao continente da República Popular da China, excluindo Hong Kong, Macau e Taiwan.